**CIRURGIA ROBOTICA E O AVANÇO NA UROLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

*Ana Clara Correia Gomes , Thaysa Lima Magalhaes1; Beatriz Lima Coelho¹; Raquel Araújo Nogueira1; José Daladyer Macedo Belo Guerra1; Joana Rita da Silva Correia Gomes2.*

*1 Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP).*

*²Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP*

**Área temática**: Atenção à saúde; **Modalidade**: oral; **E-mail do autor**: clarinhacorreiaanaclaracorreia@hotmail.com; **Categoria:** Estudantes.

**INTRODUÇÃO**: A cirurgia robótica é uma forma de cirurgia inovadora introduzida nos Estados Unidos, entre os anos de 1999 e 2000, a partir da criação do sistema de inteligência artificial robô “Da Vinci” pela agencia federal e departamento de saúde e serviços humanos dos EUA, o Food and Drugs Administraction (FDA). Esse sistema teve o seu nome em tributo a Leonardo da Vinci, o qual desenhou e concebeu, em 1495, o primeiro robô. No entanto, a era da robótica moderna só se iniciou ao final dos anos 90 com a intervenção da NASA, sendo posteriormente trazida ao publico em geral através de empresas privadas como, a Intuitive Surgica ITM. “Da vinci” é formado por cerca de 4 braços com grande flexibilidade, sendo responsável tanto pelo manejo do endoscópio estéreo, a fim de formar imagens tridimensionais, como também pelo manuseio dos instrumentos em procedimentos cirúrgicos, através do controle realizado pelo médico cirurgião com o uso de um console especial. No Brasil, a primeira cirurgia realizada com o auxílio do sistema “Da Vinci” aconteceu em meados de 2008 em um procedimento cirúrgico urológico no Hospital Sírio Libanês. Deste então vem sendo utilizado em diversas cirurgias na área urológica, realizando prostatectômicas e outros tipos de procedimentos cirúrgicos, no tratamento de pacientes diagnosticados com câncer de próstata. **OBJETIVO:** Enfatizar como a cirurgia robótica apresenta-se como uma melhor alternativa para operações cirúrgicas em casos de pacientes diagnosticados com câncer de próstata. **MÉTODOS**: Trata-se de uma revisão bibliográfica com base em materiais publicados em artigos disponíveis nas bases de dado Scielo e Pub Med. Os descritores selecionados nos descritores,foram: “Próstata”, “Prostatectomia”, “Robótica”, “Urologia”. Foram encontrados 21 artigos dentre os quais foram selecionados 13 para o estudo de revisão, tendo como critério de inclusão o ano de 2014 a 2019. **RESULTADOS:** A neoplasia de próstata é um dos principais tipos de câncer que acomete o sexo masculino, tendo como o principal procedimento para seu tratamento a prostatectomia. Apesar dos avanços na padronização da técnica cirúrgica, as sequelas secundárias à prostatectomia radical ainda causam impacto na qualidade de vida dos pacientes. Sendo assim, a busca por melhores resultados, com menores índices de impotência sexual e de incontinência urinária, posteriores ao tratamento, colocam a cirurgia robótica como uma alternativa na realização desse procedimento. O processo consiste na remoção da próstata por meio de uma incisão cirúrgica mínima, com o auxílio de um robô. Nas cirurgias realizadas com “Da Vinci”, observou-se que o paciente submetido a este tipo de procedimento apresentou menor incidência de sinais de infecção, e menores volumes de sangramento, provavelmente devido a pequena incisão realizada. A deambulação pode ser estimulada precocemente pela presença de menores níveis de dor pós-operatória, reduzindo assim riscos e acelerando a recuperação. Tais fatos repercutem na diminuição do tempo de internação e, consequentemente, no retorno do paciente às suas atividades mais precocemente. Isso porque as imagens em 3D proporcionam melhor detalhamento das estruturas anatômicas que estão sendo trabalhadas durante a cirurgia. Além disso, os braços articulados do “Da Vinci” reproduzem os movimentos das mãos do cirurgião e asseguram estabilidade no momento do procedimento. Este tipo de cirurgia surgiu como forma de eliminar as grandes incisões e por consequência diminuir o tempo de recuperação pós-cirúrgica. **Conclusão:** Como vimos, a cirurgia robótica no Brasil e no mundo vem se tornando cada vez mais popular. Isto acontece porque o procedimento cirúrgico robótico apresenta diversas vantagens e benefícios tanto para o cirurgião como para o paciente. Desse modo, o fato de o Da Vinci oferecer recursos à equipe médica garante que o paciente possa ficar completamente seguro e tranquilo em relação à sua cirurgia, mesmo que seja um procedimento delicado, favorecendo uma recuperação precoce, tendo em vista a abordagem minimamente invasiva.

**PALAVRAS- CHAVE: “**Prostatectomia”, “Robótica”, “Urologia”